



Dia LUZ

PROPRIEDADE: CENTRO SOCIAL
P.E DAVID OLIVEIRA MARTINS

#214
MAR/ABR 2016

BIMESTRAL / ANO XXXVI

Diretor e Editor:

Padre Manuel Joaquim
Azevedo da Costa

Redação e Adm.:

Centro Social P.e. David
Oliveira Martins
4709-007 Ruílhe - Braga
T. 253 951 132 / 75
F. 253 951 318

Design, Paginação,

Impressão e Acabamento:

Tip. Tadinense, Lda
Rua da Quebrada - Vilaça
Apartado 4030
4705-890 Tadim - Braga
www.tiptadinense.pt

CORREIO
EDITORIAL

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ASSIM-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



TAXA PAGA
PORTUGAL
MAXIMOS



Pe. Manuel Joaquim

Nova Plataforma do nosso Site



“A tudo isto chamamos nós: Comunicação. A sua raiz vem do latim “Commune facere”, “pôr em comum”. Com a comunicação pretende-se criar uma comunidade que seja lugar de comunhão e de vida partilhada. Comunicar é fazer comunhão e fazer comunhão é comunicar.

No terceiro Milénio, grande parte do nosso quotidiano está ligado ao uso e ao consumo dos meios de comunicação de massa (telefone, fax, televisão, internet), que marcam rumo ao nosso espaço e ao nosso tempo. Dario Viganó, do Departamento das Comunicações Sociais da Arquidiocese de Milão, num dos seus artigos diz que “O espaço virtual da rede telemática tornou-se, não já uma teoria ou ficção científica, mas uma realidade. Pouco a pouco, com a internet, todos os computadores do nosso planeta estão ligados entre si, numa “teia” de intercâmbios e experiências”.

Com a internet, as distâncias desapareceram. Parece que vivemos muito próximos uns dos outros, apesar de vivermos fisicamente distantes. As redes sociais tornaram o nosso mundo uma pequena aldeia, onde rapidamente sabemos tudo, o que se passa longe, conversamos nas redes sociais com pessoas que estão fisicamente bem longe, como se estivéssemos a falar para o nosso vizinho do lado.

A tudo isto chamamos nós: Comunicação. A sua raiz vem do latim “Commune facere”, “pôr em comum”. Com a comunicação pretende-se criar uma comunidade que seja lugar de comunhão e de vida partilhada. Comunicar é fazer comunhão e fazer comunhão é comunicar.

Neste sentido a nossa instituição, Centro Social Padre David Oliveira Martins, está

a preparar uma nova página da Internet, para assim podermos estar mais próximos de todos e criarmos aquela comunhão que por vezes as distâncias dificulta.

Esta nova plataforma que nos vai deixar mais próximos de quem nos ajuda e nos quer conhecer.

Irá mostrar com mais facilidade, mais clareza e objetividade a nossa Obra: quem somos, onde estamos e o que fazemos.

Irá ter um blog e notícias onde os nossos utentes, familiares, amigos e benfeitores poderão partilhar e consultar as atividades mais relevantes que vão sendo publicadas das diversas valências.

Terá um Livro de Visitas para quem nos quiser deixar uma mensagem de apoio, amizade ou sugestão.

O seu lançamento será no dia 19 de Março, dia de São José, padroeiro do Centro Social. Por isso, para marcar este dia, aproveitamos para mostrar uma cara lavada e renovada do nosso site. <http://www.centrosocialpadredavid.pt> Esperamos estar à altura das vossas expetativas e desejamos que este espaço virtual sirva para chegamos o mais longe possível, estreitarmos as nossas relações de amizade e darmos a conhecer o que de melhor fazemos nesta Casa há décadas. Em suma, com esta nova plataforma queremos comunicar: pôr em comum o que somos e o que fazemos.

“Gosto de Ti”



“Na sociedade atual, por vezes não temos tempo para o outro e achamos não ser importante dizer o quanto gostamos de alguém, porque a pessoa já sabe.”



Iniciamos o ano a Cantar os Reis aos lares vizinhos. Este ano, cantamos aos idosos de Tadim, Cunha, Cabreiros e Real. É uma atividade que fazemos com prazer, pois revivemos tradições e convivemos com outros idosos, alguns nossos vizinhos, familiares ou amigos.

Terminámos de Cantar os Reis e começamos logo a ensaiar para o habitual Encontro entre Lares, que já vai na sua XII edição. Este ano, no âmbito do projeto “Todos diferentes, todos importantes”, vestimo-nos de trajes do mundo e apresentámos as várias maneiras dos povos se cumprimentarem.

Para termos uma festa intergeracional, convidámos o jardim-de-infância para o nosso encontro. Os meninos vieram mascarados ao seu gosto e alguns de trajes do mundo, o que permitiu uma maior integração na nossa festa.

Oferecemos lenços com o logotipo das instituições bordado, para quando saírem se identificarem mais facilmente. A cada criança e idoso convidado, oferecemos o mundo com os continentes bordados para porta-chaves ou usar para exercitar as mãos.

No final, e sem sair do salão, partilhámos o nosso lanche com os lares convidados e convivemos uns com os outros.

Na semana de 14 de fevereiro celebramos o amor e a amizade, no lar de idosos, de uma forma especial.

Decoramos o nosso salão com corações de vários materiais, retalhos de tecidos, rolhas e goma eva, alusivos à semana.

Nas sessões de psicologia, em grupo, definimos a amizade, partilhámos os amigos que tivemos ao longo da vida e o quanto foram e são importantes e fizemos um jogo.

Cada elemento do grupo retirou um papel com o nome de um idoso residente no lar, para ao longo da semana, fazer algo por ele - companhia, ouvi-lo, cumprimentá-lo, sorrir-lhe ou mesmo dar-lhe alguma coisa.

A amizade na terceira idade é muito seletiva. Muitas das pessoas mais velhas, ao longo do ciclo vital, desenvolveram desconfiança em relação ao outro, diferenciaram-se muito como pessoas e têm mais dificuldade em fazer amizades devido às diferenças de interesses, gostos, condição física e psicológica.

Estas atividades servem para fomentar o desenvolvimento de relações de amizade, muito importantes para envelhecer de forma saudável e partilhada com os pares.

Também foram incentivados a dizer, às pessoas mais significativas da sua vida, o quanto gostam delas.

Na sociedade atual, por vezes não temos tempo para o outro e achamos não ser importante dizer o quanto gostamos de alguém, porque a pessoa já sabe.

Diga muitas vezes: “Eu gosto de ti”. Dê muitos abraços. É receita para uma vida mais equilibrada e feliz!

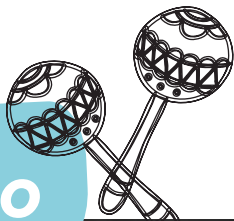
No final de fevereiro, começamos os trabalhos manuais, que decoram o nosso salão de convívio para a Páscoa e continuam a ser realizados com materiais reciclados. Este ano, estamos a pintar caixas de ovos, embalagens de leite e sumo para fazer coelhos.

Entretanto chegou a quaresma e nós estamos a celebrá-la realizando a Via-Sacra todas as sextas-feiras, dinamizada por nós. Também vamos realizar uma Via-Sacra, com os adolescentes e jovens da nossa instituição, como é habitual.

Durante a semana, estamos a ensaiar um teatro, que é surpresa, para a abertura da semana da leitura da Escola EB1 de Ruílle. Voltamos a dar notícias em breve.

Uma Santa Páscoa para todos os nossos amigos leitores.

A visita do G.A.S. Porto



O fim de semana de 29, 30 e 31 de janeiro foi aguardado com muita ansiedade por todas as crianças e jovens desta casa já que, todos os anos, o grupo de ação social G.A.S. Porto, composto por mais de 60 jovens, nos visitam e partilham momentos de convívio, amizade e muita diversão. Ao longo destes dias muitas foram as atividades desenvolvidas: dançámos muito, cantámos, participámos em jogos e ainda fizemos uma peça de teatro, encarnando personagens com muito improviso e gargalhadas à mistura. Como em qualquer despedida, houve lágrimas, muitos abraços, mas restou a cer-

teza de que o nosso coração ficou mais cheio. A todo o grupo G.A.S. Porto, o nosso obrigado pela partilha, carinho, amizade e momentos únicos que nos proporcionaram ao longo destes dias.



As Janeiras no nosso Centro Social



Tal como nos anos anteriores, recebemos vários grupos que nos presentearam com vários cânticos alusivos às quadras natalícias, anunciando o nascimento de Jesus e desejando um feliz ano novo. Com este desejo, visitou-nos o grupo coral de Ruílhe, que nos mimou com os seus cânticos, desejando umas boas festas a todos. Foi um encontro cheio de alegria, terminando num lanche convívio entre o grupo e todas as crianças e jovens desta casa.



Dia de Carnaval



Imaginação e criatividade são o lema para o Carnaval que agrada principalmente os mais novos.

O LIJ, neste ano, pode estar presente em várias atividades. Começamos o Carnaval nos espaços escolares – aqui reinam os fatos mais caricatos e alusivos ao mundo do desenho animado. Deste dia resta a folia de tantas diversões.

No domingo (07.02.2016) foi dia de usufruir do desfile organizado e preparado pela Junta de Freguesia de Ruilhe. A originalidade foi a marca deste cortejo que terminou com um concurso. Para um ambiente de mais divertimento, os bombos da Alfacoop estiveram presentes garantindo a musicalidade da época.

Mas o grande dia do LIJ foi na 3ª feira. Aliás, para nós o Carnaval tem direito a feriado! Não só nos mascarámos como os espaços estiveram todos decorados a preceito. A chuva não convidou a um passeio na rua mas a animação ficou garantida. Música ritmada e um lanche saboroso assinalaram este dia com a promessa de repetir para o ano!



Março

- 04 Cátia
- 25 Tamára

Abril

- 02 Eva
- 06 Bruno
- 08 Tomás
- 24 Ivo

Missionários da Misericórdia

por todo o mundo para o perdão dos pecados



Semanário Ecclesia

Nº 151 | 12 de fevereiro de 2016

O Papa presidiu no Vaticano à celebração de Cinzas, que marca o início do tempo de Quaresma, sublinhando a importância da partilha e da mudança de vida na preparação para a Páscoa. “É um convite à simplicidade e à partilha: tirar algo da nossa mesa e dos nossos bens para encontrar o verdadeiro bem da liberdade”, disse na Missa a que presidiu na Basílica de São Pedro.

Francisco estava acompanhado por centenas de padres de todos os continentes, incluindo vários portugueses, que dele receberam o mandato de serem “missionários da misericórdia” como “símbolo e instrumentos do perdão de Deus”. “Caros irmãos, que possais ajudar a abrir as portas do coração, a superar a vergonha, a não fugir da luz. Que as vossas mãos abençoem e consolem os irmãos e irmãs com paternidade; que através de vós, o olhar e as mãos do Pai pousem sobre os filhos e curem as suas feridas”, pediu.

A reflexão referiu as práticas de penitência, oração e solidariedade que estão ligadas ao tempo da Quaresma, na tradição católica. “De facto, Jesus chama-nos a viver a oração, a caridade e a penitência com coerência e autenticidade, vencendo a hipocrisia”, referiu Francisco.

Nesse sentido, deixou votos de que a Quaresma “seja um tempo de benéfica ‘poda’ da falsidade, da mundanidade, da indiferença”. “Para não pensar que tudo está bem se eu estiver bem; para perceber que aquilo que conta não é a aprovação, a busca do sucesso ou do consenso, mas a limpeza do coração e da vida; para

“... Que as vossas mãos abençoem e consolem os irmãos e irmãs com paternidade; que através de vós, o olhar e as mãos do Pai pousem sobre os filhos e curem as suas feridas”

reencontrar a identidade cristã, isto é, o amor que serve e não o egoísmo que se serve”, precisou.

Os missionários da misericórdia são 1071 padres vindos de todos os continentes, incluindo países como Timor-Leste, Birmânia, China, Egito ou Líbano, para além de sacerdotes de rito oriental. Têm a faculdade especial de perdoar pecados “reservados”, ou seja, que só podem ser perdoados pela Santa Sé.

Francisco alertou para a tentação de ficar “fechado” em si próprio, sem receber a “luz” da misericórdia de Deus. Após a homília, o Papa cumpriu o rito da imposição de cinzas, baixando a cabeça, e repetiu depois o gesto a vários dos participantes na Missa.

O envio dos missionários aconteceu no final da celebração, com uma oração proferida pelo pontífice argentino: “Olha Senhor para estes teus servos, que enviamos como mensageiros da misericórdia, da salvação e da paz”.